FORMAÇÃO DO CONSUMIDOR CONSCIENTE DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E AGRICULTURA FAMILIAR

Área Temática: Educação – Meio Ambiente

Introdução: Para que exista o consumidor consciente é necessário um processo de formação, uma ação intencional no sentido de esclarecer, informar e orientar, promovendo um diálogo e uma tensão reflexiva a respeito dos alimentos e de quem os produz. Essa ação deve ser intencional, e levada até o público por meios diretos como os propostos neste projeto, isso porque conforme o ensinamento da comunicação e extensão rural, mesmo quando aparece na mídia programas nesse sentido, eles têm a capacidade de informar, mas são deficientes em formar. O projeto aborda os riscos alimentares decorrentes dos alimentos modernos e do estilo de vida social moderna.

Objetivos: Promover um trabalho educativo com estudantes do ensino médio e grupos organizados da sociedade civil a respeito do consumo consciente de alimentos saudáveis e da agricultura familiar, de modo a formar o consumidor consciente e promover a agricultura familiar.

Atividades Desenvolvidas: Elaboração de material audiovisual informativo e educativo; sobre alimentos saudáveis e agricultura familiar; Palestras educativas junto a escolas e grupos organizados; Elaboração de cartilha e folders; Divulgação e auxílio na realização de feiras da agricultura familiar; Promoção de oficina para capacitação de monitores/multiplicadores; Divulgação dos cursos da UDESC; Divulgação e avaliação de políticas de fortalecimento da agricultura familiar.

Resultados Alcançados: A partir de atividades realizadas nas instituições, observou-se entendimento por parte dos participantes, bem como o interesse dos grupos em questão em divulgar as conclusões para a comunidade em geral, abordando assim um maior público. O projeto está atendendo demandas agendadas em escolas do município e realizando contato com as feiras e produtores da região. Divulgação dos cursos do CAV junto às escolas e órgãos ligados à segurança alimentar (CONSAD, Secretaria da Agricultura). Foram elaborados os materiais previstos.

Referências:

BECK, U. **Risk society**. Towards a new modernity, 1992.

GUIDDENS, A. **Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna**. 1997.

GUIVANT, J. **Riscos alimentares: novos desafios para a sociologia ambiental e a teoria social**. Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente n.5, p.231-245, 2002.

GUIVANT, J. **Reflexividade na sociedade de risco: os agrotóxicos nos alimentos.** HERCULANO, S.(Org.). Qualidade de vida e riscos ambientais. Niteroi: Editora da UFF. 2000.

TANSEY & WORSLEY . **The Food System**. 1995.

WILKINSON, J. **O estado, a agricultura e a pequena produção.** 1986.

Ação de Extensão: Desenvolvimento rural e questão agrária

Bolsista: Silvia Danieli Werter **Coordenador:** Olívio Ciprandi

Financiador: UDESC

Contato: silvia.werter@hotmail.com; a2oc@cav.udesc.br

Parceiros: